

	<p>Ministério da Educação Universidade Tecnológica Federal do Paraná</p> <p>CALEM UTFPR Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas</p>	<p><i>CAMPUS</i> FRANCISCO BELTRÃO</p>
	<p>COORDENAÇÃO</p>	<p>ENSINO PÚBLICO, GRATUITO E DE QUALIDADE</p>
	<p>Profa. Dra. Fátima Aparecida Cezarin dos Santos</p>	

**PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ENSINO DO
CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS – CALEM
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO**

Francisco Beltrão – PR
Dezembro/2021



Ministério da Educação

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Francisco Beltrão

**CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
CALEM
COORDENAÇÃO**



**ENSINO
PÚBLICO,
GRATUITO E
DE QUALIDADE**

**ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO E DO PROGRAMA DE ENSINO DO
CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS – CALEM
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO**

Esta proposta visa atualizar as normas e programa de ensino, no que tange à grade curricular, materiais de ensino, abordagem de ensino e modalidade de ensino do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas, no campus de Francisco Beltrão, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), alinhando-os às necessidades atuais e aquelas que já sinalizam necessidade de providências em futuro breve.

SUMÁRIO

TÍTULO	4
CAMPUS PROPONENTE E ENTIDADES ENVOLVIDAS	4
INTRODUÇÃO	5
JUSTIFICATIVA.....	6
OBJETIVO DO PROGRAMA.....	9
ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA A HABILITAÇÃO.....	9
PERFIL DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL	11
FORMAÇÃO ESPERADA.....	11
INGRESSO NO PROGRAMA	12
PREENCHIMENTO DAS VAGAS	12
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS	12
ESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS	13
MATRÍCULAS	22
AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO	23
MODALIDADES DE AULAS.....	23
GRATUIDADE.....	23
REFERÊNCIAS.....	23

TÍTULO

Proposta de atualização do regulamento e do programa de ensino do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas-CALEM

CAMPUS PROPONENTE E ENTIDADES ENVOLVIDAS**ORGÃO PROMOTOR E EXECUTOR**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Francisco Beltrão

Linha Santa Bárbara, s/nº - CEP 85601-970 – Caixa Postal 135

Francisco Beltrão – PR (0xx46) 35202600

Site: <https://www.utfpr.edu.br/franciscobeltrao>

ÓRGÃO COORDENADOR

Diretoria de Graduação e Educação Profissional

Departamento de Educação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Francisco Beltrão

DADOS DO ÓRGÃO EXECUTOR

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus* Francisco Beltrão

DIRETOR GERAL

Prof. Dr. Hernan Vielmo

e-mail: gadir-fb@utfpr.edu.br

DIRETOR DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Prof. Dr. André Zuber

e-mail: dirgrad-fb@utfpr.edu.br

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA NO CAMPUS

Profa. Dra. Fátima Aparecida Cezarin dos Santos

e-mail: calem-fb@utfpr.edu.br

CORPO DOCENTE COLABORADOR**Língua inglesa:**

Profa. Dra. Daiane da Silva Lourenço

Língua francesa

Prof. Dr. Luciano Lucchetta

Profa. Dra. Maria Helene G. Canteri

Profa. Dra. Tânia M. Cassol

INTRODUÇÃO

A atualização do programa de ensino do CALEM-FB faz-se necessário não somente pelo passar do tempo desde as últimas atualizações entre 2015 e 2016, para ambas as línguas ofertadas no centro – inglês e francês, mas também pela necessidade que foi gerada por um inesperado e inusitado acontecimento histórico que atacou o mundo em 2020. Trata-se da pandemia de COVID-19 que nos fez ver a imperiosa exigência de outras formas de atuar na prática de ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras que são oferecidas. O fato de tal pandemia ter exigido uma reforma no modo de agir na educação de nossos estudantes por conta do imprescindível isolamento social, a fim de salvaguardar vidas, levou a universidade a ter que tomar medidas emergenciais para que o processo de aquisição de conhecimento não fosse brutalmente interrompido, o que, certamente, teria trazido prejuízos ainda maiores à formação dos estudantes, como também, na otimização do tempo acadêmico. Diante desse cenário, a UTFPR não se rendeu e moveu forças de todas as ordens para que a vida acadêmica e educacional não parasse, apesar da pandemia. Aqui, não se excluem os efeitos sobre os CALEMs-UTFPR.

No CALEM-FB, das experiências pandêmicas vividas entre março de 2020 e agosto de 2021, emergiu a consciência de que se deve atualizar não somente os materiais e ensino de cursos, mas também, os fundamentos e os pressupostos teóricos, as práticas de ensino, e a modalidade de ensino, para alinharmos a ação docente às exigências tanto do presente como de um possível futuro. Nesse sentido, foi feita uma leitura e revisão da Atualização do Projeto da 1ª Turma de Língua Inglesa do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas de 2016, e do Projeto de Abertura da 1ª Turma de Língua Francesa do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas de 2015. A partir dessa leitura e estudo, evidenciou-se a necessidade de uma alteração do programa do CALEM-FB, uma vez que este já não mais responde às demandas do presente e futuros cenários sócio-históricos e educacionais. O propósito fulcral é o alinhamento da prática de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras tanto para as demandas presentes e aprendidas como preparar o CALEM para novos cenários do mundo contemporâneo.

JUSTIFICATIVA

Além do cenário histórico apresentado na introdução, a proposta de atualização do programa do CALEM-FB foi alimentada pelas missões e políticas desenvolvidas pela própria UTFPR, basicamente em dois documentos de peso:

1. **PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional** deferido em 18 de dezembro de 2017, por meio da Deliberação nº 35/2017, para o período de 2018 a 2022.
2. **Política Linguística da UTFPR** aprovada pela Deliberação COUNI nº 19, de 30.09.2019.

Com uma leitura atenta desses dois documentos oficiais e institucionais, que norteiam as diretrizes e as ações da universidade, pode-se destacar uma palavra-núcleo de grande importância: internacionalização. A busca pela internacionalização da universidade é um de seus grandes objetivos, mas não sem grandes desafios de várias ordens.

Não resta a menor dúvida de que a internacionalização passa pelos portais do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras aos alunos e servidores. Portanto, os CALEMs-UTFPR são portos de passagem para se chegar a tal almejado objetivo.

Vamos encontrar citações de interesse de internacionalização no PDI, no Eixo-3: Políticas Acadêmicas, quando do desenho do Perfil Institucional, nas Políticas de Ensino e nas Políticas de Graduação, no capítulo sobre o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Essa orientação para uma projeção internacional da universidade marca seus macro-objetivos. Por decorrência, configura-se nas Políticas Linguísticas da UTFPR, tendo estas “como instrumento de internacionalização no âmbito das atividades institucionais na promoção da carreira dos servidores e na formação dos alunos (...)”. Registra-se que o objetivo geral das políticas linguísticas é o de:

definir uma política institucional de idiomas para a UTFPR que atenda aos pressupostos da internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão, valorizando as relações interculturais e a inclusão social, tomando como referência a formação integral, o respeito à diversidade e à solidariedade.

Portanto, os eixos orientadores para a internacionalização demandam um investimento mais abrangente de educação em línguas estrangeiras (ou adicionais, como atualmente é citado), em uma perspectiva intercultural, que acolhe as pluralidades das existências societárias, voltada para o desenvolvimento integral de nosso educando.

Tendo esses elementos como pressupostos, a presente alteração visa contemplar o anseio das políticas educacionais almeçadas e da projeção da universidade no cenário internacional, uma vez que haveremos de ter estudantes mais bem preparados para

participarem de eventos e possibilidades em contextos universitários, profissionais e sociais dos países com que a UTFPR mantém convênios, relacionamentos, e, ainda de outros que venhamos a entrar em contato.

Somando-se a isso, temos o sucesso da experiência das alterações na distribuição de aulas no horário das disciplinas dos alunos realizadas pelo Secretário da SEGEA-FB, em 2019, na época sr. Wilian Galeazzi, confirmando o alto interesse que nosso alunado tem em fazer os cursos de línguas em nosso CALEM, em especial, língua inglesa, por motivos bem óbvios e pragmáticos - o inglês é considerado hoje *lingua franca* no mundo contemporâneo, mesmo com os diferentes posicionamentos conceituais e teóricos acerca desse conceito entre os pesquisadores da área (KRACHU, 1992; CRYSTAL, 1997, RAJAGOPALAN, 2003, SEIDLHOFER, 2004; GRADDOL, 2006; CANAGARAJAH, 2006; KIRKPATRICK, 2007, JENKINS, 2009, entre outros), e com diferentes preocupações e implicações para o ensino-aprendizagem e formação de professores (LEFFA, 2002; SIQUEIRA, 2008; JORDÃO, 2009; GIMENES, CALVO; EL KADRY, 2011, entre outros) na educação e na Linguística Aplicada brasileiras. A partir disso, nos cursos de ambas as línguas, registrou-se um aumento significativo de inscrições para matrículas, manutenção das turmas na continuidade dos níveis e manifestações verbais pelos alunos em sua aprovação pela mudança, porque, assim, os alunos puderam matricular-se no CALEM-FB, sem ficarem prejudicados pela sobreposição de horários com as disciplinas de suas graduações, trazendo-lhe muita satisfação com a universidade. Na língua francesa, temos o mesmo fenômeno pela demonstração dos alunos de forte interesse pela dupla-diplomação em universidade francesa conveniada, como é o caso da Universidade Tecnológica de Compiègne.

Dessa maneira, o processo de consolidação dos cursos de graduação e de pós-graduação na UTFPR-FB exige estrutura física, pessoal, material e educacional, além de outros elementos que possibilitem ao acadêmico uma vivência ao mesmo tempo local e global. Para tanto, a instituição precisa oferecer condições para que os estudantes e servidores possam ter acesso e trocar conhecimentos nacional e internacionalmente, por intercâmbios acadêmicos e de pesquisas. Por conseguinte, a oferta de curso de línguas inglesa e francesa pelo CALEM-FB é uma forma de preparar sua comunidade, visto que o a apropriação e uso de uma língua estrangeira facilita a mobilidade estudantil e contribui para o desenvolvimento do saber entre personagens de diferentes instituições superiores de ensino. Ademais, no acolhimento da comunidade externa no entorno da universidade, que busca conhecimento

em línguas estrangeiras para o desenvolvimento pessoal e para a economia regional, vem contemplar a função social que toda instituição pública de educação tem por obrigação.

Ainda, sob o ponto de vista da formação do ser humano, a aprendizagem de uma língua estrangeira é um elemento mediador no desenvolvimento das funções psicológicas superiores do indivíduo (VIGOTSKI, 2001; 2007; VIGOTSKII, LURIA, LEONTIEV, 2001), como

(...) o desenvolvimento de uma língua estrangeira é um processo original porque emprega todo o aspecto semântico da língua materna surgido no curso de uma longa evolução. Assim, o ensino de uma língua estrangeira a um aluno escolar se funda no conhecimento da língua materna como sua própria base (...). Pode-se dizer que o domínio de uma língua estrangeira eleva tanto a língua materna da criança a um nível superior quanto o domínio da álgebra eleva ao nível superior o pensamento matemático, (...). Como a álgebra liberta o pensamento da criança da prisão das dependências numéricas concretas e eleva a um nível de pensamento mais generalizado, de igual maneira o domínio de uma língua estrangeira por outras vias bem diferentes liberta o pensamento linguístico da criança do cativo das formas linguísticas e dos fenômenos concretos (VIGOTSKY, 2001, p. 266, 267).

Nessa perspectiva teórica, concebe-se a língua como socioideológica, formadora da consciência social, em que o sujeito ao apropriar-se dela reelabora dialogicamente as “palavras alheias” em “suas palavras” com o auxílio de “outras palavras alheias” e em seguida nas suas próprias palavras, por assim dizer, agora, sem aspas, já de índole criadora (BAKHTIN, 1952/2003, p 402). Logo, considerando-se que o desenvolvimento de nossa consciência social, por meio de formações discursivas, a dialogicidade entre interlocutores, são posições axiológicas de oposição (...) que acabam por compor a semântica da existência (Cezarim dos Santos, 2014, p. 127).

Concernente ao processo de ensino-aprendizagem, espera-se garantir ao estudante um desenvolvimento como sujeito discursivo, em envolvimento de processos sociais ao criar sentidos e significados por intermédio de uso de uma língua estrangeira, ou seja, no desenvolvimento de sua capacidade de agir no mundo por meio da palavra de uma língua estrangeira (PCN, 1998, p.19). Assim, o estudo de uma língua estrangeira, em especial a língua inglesa por seu caráter de língua comum de contato entre diferentes falantes, pode possibilitar o acesso aos conhecimentos linguísticos, contribuindo para o agenciamento crítico e o exercício da cidadania ativa dos estudantes, ampliando mobilidade e interação, abrindo

novos caminhos para a continuidade dos estudos, em um enfoque que se afasta do criticado viés eurocêntrico (BNCC, 2017, p.241).

Mediante o exposto, a presente proposta de atualização do regulamento e do programa de ensino do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas-CALEM-FB vai ao encontro das expectativas institucionais, educativas e do desenvolvimento biopsicossocial do ser humano, por meio de uma educação linguística em línguas estrangeiras de caráter crítico-reflexivo e intercultural, e a tomada do estudante como um sujeito do discurso em exercício agentivo nos âmbitos sociais, permeando o processo de educação integral dos estudantes.

Cabe salientar que a atualização aqui proposta se mantém dentro dos parâmetros do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Línguas Estrangeiras Modernas do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas – CALEM, conforme Processo nº 036/15 – COGEP, analisado e aprovado pela Câmara de Educação Profissional e Graduação Tecnológica, em 2015¹.

OBJETIVO DO PROGRAMA

Desenvolver as habilidades linguísticas e discursivas do nível elementar (A1, CERF) ao nível intermediário (B1, CERF) com foco na produção oral, compreensão auditiva, desempenho na escrita, na leitura e na interpretação de textos, e do pensamento crítico-reflexivo acerca línguas francesa e inglesa como língua estrangeira/adicional, para fins de interações sociocomunicativas em contextos nacionais e internacionais, com enfoque no âmbito social e acadêmico.

ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA A HABILITAÇÃO

O Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas, do campus de Francisco Beltrão pretende ministrar cursos de língua francesa e de língua inglesa, orientando-se pelo Níveis Comuns de Referência², determinados no *Common European Framework of Reference for*

¹ Disponível em: http://portal.utfpr.edu.br/documentos/graduacao-e-educacao-profissional/prograd/diretrizes-e-regulamentos/outros-cursos/regulamento-da-organizacao-didatico-pedagogica-dos-cursos-de-linguas-estrangeiras-modernas-utfpr-036_15_cogep.pdf/view.

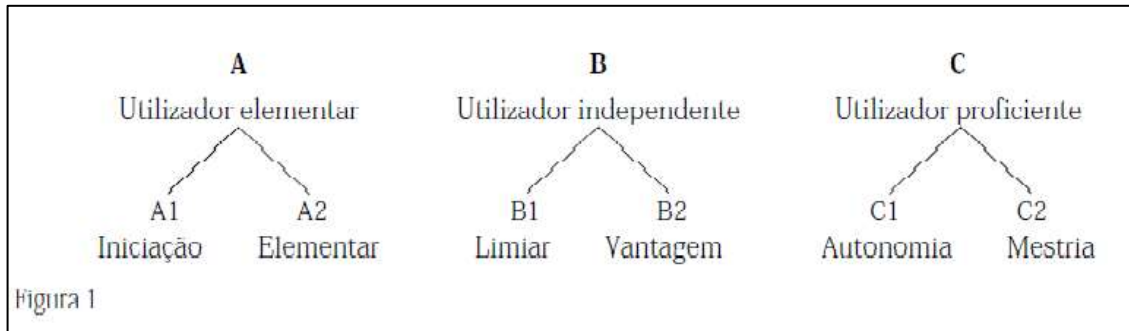
² Fonte: <https://www.coe.int/en/web/common-european-framework-reference-languages>.

Language: Learning, Teaching, Assessment, Companion Volume (2020), publicado pelo *Council of Europe*. Essa publicação atualiza a CERF (2001). As principais características estão resumidas na tabela abaixo, sendo que agora os níveis são classificados como: a) Usuário Elementar (A1 – A2), b) Usuário Independente (B1 – B2), e c) Usuário Proficiente (C1-C2).

The Common Reference Levels are summarised in the following table:

Proficient user	C2	Can understand virtually all types of texts. Can summarise information from different oral and written sources, reconstructing arguments and accounts in a coherent presentation. Can express themselves spontaneously, very fluently and precisely, differentiating finer shades of meaning even in more complex situations.
	C1	Can understand a wide range of demanding, longer texts, and recognise implicit meaning. Can express themselves fluently and spontaneously without much obvious searching for expressions. Can use language flexibly and effectively for social, academic and professional purposes. Can produce clear, well-structured, detailed text on complex subjects, showing controlled use of organisational patterns, connectors and cohesive devices.
Independent user	B2	Can understand the main ideas of complex text on both concrete and abstract topics, including technical discussions in their field of specialisation. Can interact with a degree of fluency and spontaneity that makes regular interaction with users of the target language quite possible without imposing strain on either party. Can produce clear, detailed text on a wide range of subjects and explain a viewpoint on a topical issue giving the advantages and disadvantages of various options.
	B1	Can understand the main points of clear standard input on familiar matters regularly encountered in work, school, leisure, etc. Can deal with most situations likely to arise while travelling in an area where the language is spoken. Can produce simple connected text on topics which are familiar or of personal interest. Can describe experiences and events, dreams, hopes & ambitions and briefly give reasons and explanations for opinions and plans.
Basic user	A2	Can understand sentences and frequently used expressions related to areas of most immediate relevance (e.g. very basic personal and family information, shopping, local geography, employment). Can communicate in simple and routine tasks requiring a simple and direct exchange of information on familiar and routine matters. Can describe in simple terms aspects of their background, immediate environment and matters in areas of immediate need.
	A1	Can understand and use familiar everyday expressions and very basic phrases aimed at the satisfaction of needs of a concrete type. Can introduce themselves and others and can ask and answer questions about personal details such as where someone lives, people they know and things they have. Can interact in a simple way provided the other person talks slowly and clearly and is prepared to help.

No caso do CALEM-FB, os cursos das línguas francesa e inglesa - Modalidade 1 serão oferecidos do nível A1 a B1, isto é, do *Basic User* (usuário elementar) ao primeiro estágio do *Independent User* (usuário independente). Para melhor compreensão, encontra-se abaixo Figura 1 com uma nomeação de divisão mais esclarecedora (Quadro Comum Europeu de referência para línguas, 2001, p.48).



PERFIL DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

Os cursos de língua inglesa e francesa oferecidos destina-se à comunidade acadêmica interna (alunos e servidores com vínculo com a UTFPR) e à comunidade externa (pessoas sem vínculo com a UTFPR, a partir de 16 anos).

FORMAÇÃO ESPERADA

Os cursos das línguas na Modalidade 1 têm duração de três anos, divididos em 06 (seis) semestres, abrangendo os Níveis 1, 2, 3, 4, 5, 6 das respectivas línguas. Espera-se que ao final do curso o aluno tenha desenvolvido habilidades e apropriação linguístico-discursiva, de nível B1 (Usuário Independente – Limiar), nas interações sociocomunicativas, tendo desenvolvido a produção oral, a compreensão oral, a produção escrita, a compreensão leitora para interpretação de textos, e do pensamento crítico-reflexivo sobre o contexto social, histórico e cultural em que está inserido, no uso das línguas estrangeiras em aprendizagem. No nível A1, o estudante é considerado aprendiz iniciante, podendo compreender e usar expressões bem básicas e familiares da vida cotidiana. Movendo-se para o nível B1, o estudante deverá ser capaz de compreender os assuntos principais comumente e regularmente encontrados no ambiente de trabalho, educacional e de lazer, sendo capaz de lidar com a maioria das situações típicas desses contextos sociais.

Na Modalidade 2 – Línguas para Fins Específicos (LinFE), nas especificidades Apresentação Acadêmica Oral e Desenvolvimento de Leitura – espera-se que os estudantes alcancem os objetivos determinados na supressão de sua necessidade dentro da especificidade escolhida, tornando-se capaz de participar nos respectivos contextos de uso da língua.

Na Modalidade 3 – Prática Oral de Inglês – espera-se que o estudante alcance o objetivo determinado para o desenvolvimento do uso da língua inglesa em que este seja

construa sentidos e significados de forma autoral, em situações sociocomunicativas informais e formais.

INGRESSO NO PROGRAMA

À exceção do Módulo 1 de cada língua, os interessados nos cursos do CALEM-FB devem prestar teste de nivelamento a partir do módulo 2, para a definição do período de ingresso. O teste de nivelamento constitui-se de uma prova de gramática, vocabulário, escrita, leitura e/ou produção oral, realizado presencialmente ou em formato remoto, a depender das condições e das necessidades sazonais.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

De acordo com o Regulamento de Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Línguas Estrangeiras Modernas, aprovado pelo Processo nº 036/15 – COGEP (UTFPR, 2015), a distribuição de vagas e seus critérios obedecerão a seguinte ordem de prioridade, em seu Capítulo V – Preenchimento de Vagas:

- I. Graduação
- II. Educação Profissional Técnica de Nível Médio
- III. Pós-graduação *stricto sensu*, e
- IV. Programas Permanentes de Capacitação de Servidores.

§1º - A abertura de turmas fica condicionada à quantidade mínima de 10 (dez) alunos matriculados.

DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS

As modalidades dos cursos oferecidas pelo CALEM-FB terão no máximo 25 (vinte e cinco) vagas para cada módulo, assim distribuído:

1. 21 (vinte e uma) vagas preferenciais para os alunos da UTFPR regularmente matriculados nas graduações, tendo por exceção os ingressantes no primeiro período de sua graduação, quando no mesmo semestre das turmas do CALEM-FB.
2. 02 (duas) vagas preferenciais para alunos da UTFPR regularmente matriculados no programa de pós-graduação *stricto sensu*.
3. 02 (duas) vagas preferenciais para servidores da UTFPR.

4. Vagas remanescentes para a comunidade externa (pessoas sem vínculo com a UTFPR acima de 16 anos).

§1º - Para os itens 1 e 2, quando o número de alunos pretendentes à matrícula for superior ao número de vagas, terão prioridade os alunos dos cursos regulares de maior coeficiente de rendimento e, no caso de empate, os de mais idade.

§2º - Para o item 3, quando o número de servidores pretendentes à matrícula for superior ao número de vagas, terão prioridade os servidores com maior tempo de efetivo exercício no serviço público federal e, no caso de empate, os de mais idade.

§3º - As vagas não preenchidas poderão ser remanejadas pela Coordenação do Programa, de acordo com os critérios estabelecidos pela comissão de Seleção.

§4º - As vagas não preenchidas pelos alunos serão redistribuídas para os demais alunos, respeitados os níveis de ensino.

ESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS

Modalidade 1. Língua Geral

Denominação	INGLÊS
Objetivo	Apropriação de estruturas linguísticas e repertório de vocabulário, desenvolvimento das habilidades de ler, escrever, ouvir, falar e falar-ouvir em língua inglesa, oferta de subsídios para a personalização e compartilhamento do pensamento crítico acerca de temas do mundo real, oferta de oportunidades sociocomunicativas para uma aprendizagem significativa e intercultural, no desenvolvimento de uso da língua do nível A1 ao B1, nos padrões do Common European Framework of Reference for Languages.
Unidades Curriculares Cobertura de Básico a Independente-Limiar (A1 a B1)	Inglês 1 – ING 1 Inglês 2 – ING 2 Inglês 3 – ING 3 Inglês 4 – ING 4 Inglês 5 – ING 5 Inglês 6 – ING 6
Pré-requisito	ING1: Não há ING2–ING6: Módulo anterior ou teste de nivelamento

Carga horária	Cada nível: 60 horas (72 horas-aulas) Total de horas: 360 Total de horas/ aulas: 432
Organização das unidades curriculares	Semestral
Número de semanas	18 semanas no decorrer do calendário acadêmico semestral
Frequência	Aulas semanais: 04 Distribuição: 02 aulas sequenciais em 02 dias na semana
Número de alunos em sala de aula	25
Tipo de turma	Alunos de diferentes graduações, servidores, comunidade externa
Matrícula	A partir do 2º semestre da graduação
Certificação	Ao cumprir os 6 níveis, o aluno poderá receber um certificado emitido pelo DERAC-FB.
Materiais de ensino	A ser determinado pelo corpo docente, sendo basicamente livros atualizados de curso de editora renomada na área, com recursos tecnológicos, e de boa assistência pedagógica. Basicamente, Student's book, Teacher's book, Class CD/DVD para o professor, Workbook. Outros materiais elaborados a partir das necessidades vigentes.
Bibliografia básica e complementar	Livro do estudante do título escolhido Livro do Professor do título escolhido Murphy, Raymond. English Grammar In Use Book With Answers & Interactive E-book - 5th Ed. Cambridge University Hewings, M. Advanced Grammar in Use, with E-book, 3 rd ed. Cambridge Universit Press, 2015. Cambridge Learner's Dictionary with CD-ROM -Fourth Edition. Password English Dictionary for Speakers of Portuguese - Fourth Edition. Ed. Martins Fontes.

Denominação	FRANCÊS
Objetivo	Apropriação de estruturas linguísticas e repertório de vocabulário, desenvolvimento das habilidades de ler, escrever, o ouvir, falar e falar-ouvir em língua inglesa, oferta de subsídios para a personalização e compartilhamento do pensamento crítico acerca de temas do mundo real, oferta de oportunidades sociocomunicativas para uma aprendizagem significativa e intercultural, no desenvolvimento de uso da língua do nível A1 ao B1, nos padrões do Common European Framework of Reference for Languages.
Unidades curriculares Cobertura de Básico a Independente-Limiar (A1 a B1)	Francês 1 – FRA 1 Francês 2 – FRA 2 Francês 3 – FRA 3 Francês 4 – FRA 4 Francês 5 – FRA 5 Francês 6 – FRA 6
Pré-requisito	FRA1: Não há FRA2–FRA6: Módulo Anterior ou teste de nivelamento
Carga horária	Cada nível: 60 horas (72 horas-aulas) Total de horas: 360 Total de horas- aulas: 432
Organização das unidades curriculares	Semestral
Número de semanas	18 semanas no decorrer do calendário acadêmico semestral
Frequência	Aulas semanais: 04 Distribuição: 02 aulas em sequência em 2 dias na semana.
Número de alunos em sala de aula	Nível 1 a Nível 6: 25 alunos
Tipo de turma	Alunos de diferentes graduações, servidores, comunidade externa
Matrícula	A partir do 2º semestre da graduação
Certificação	Ao final de cumprir com os 6 níveis, o aluno poderá receber um certificado emitido pelo DERAC-FB.
Materiais de ensino	A ser determinado pelo corpo docente, sendo

	<p>basicamente livros de curso de editora renomada na área, com recursos tecnológicos, e de boa assistência pedagógica. Basicamente, consiste em: Livro do aluno e do professor, CD/DVD de aula, livro de tarefa de casa. Além de material elaborado a partir de livros de francês específicos e de depoimentos e situações autênticas relativas às áreas específicas da vida universitária na França em cursos de engenharia.</p>
<p>Bibliografia básica e complementar</p>	<p>J. Girardet; J. Pécheur; Écho-Methode de Français- 2^a edition; CLE international /Sejer, Paris, 2013.</p> <p>J. Girardet; J. Pécheur; Écho-Methode de Français- 2^a edition; CAHIER PERSONNEL D'APPRENTISSAGE- CLE international /Sejer, Paris, 2013.</p> <p>GREGOIRE, M. et al. Grammaire progressive du français - niveau intermédiaire. Paris, CLE, 2003.</p> <p>CHARAUDEAU, P. Grammaire du sens et de l'expression. Paris, Hachette, 2006.</p> <p>BESCHERELLE. La conjugaison. Paris, Hachette, 2000.</p>

Modalidade 2 – Línguas para fins Específicos (LinFE).

Nesta modalidade de ensino de línguas para fins específicos podem ser incluídas várias linhas de especificidade, a depender das necessidade a se apresentarem para a comunidade do *campus*, como, por exemplo, IFE: Desenvolvimento de escrita (geral e acadêmica), IFE: gramática da língua inglesa (elementar, pré-intermediária, intermediária etc.), IFE: desenvolvimento de compreensão oral (*listening*), IFE: desenvolvimento de produção oral (*speaking*) etc. Na modalidade 2, visa-se permitir uma flexibilidade de abertura de diferentes cursos, a depender da necessidade e especificidade que emergirem, tanto em inglês como em francês. Esses cursos são concebidos como modulares.

Denominação	Inglês para fins específicos; Apresentação acadêmica oral em língua inglesa
Objetivo	Desenvolver a habilidade dos estudantes em apresentações de caráter acadêmico, a fim de prepará-los para eventos acadêmicos nacionais ou internacionais em que a língua inglesa é a língua <i>medium</i>
Unidade Curricular Correspondente ao pré-intermediário (A2)	IFE-AAOLI 1- Apresentação acadêmica oral em língua inglesa
Pré-requisito	ING4 ou teste de nivelamento
Carga horária	Total de horas: 30 Total de horas-aulas: 36
Organização da unidade curricular	Semestral
Número de semanas	18 semanas no decorrer do calendário acadêmico
Frequência:	Aulas semanais: 02 em sequência
Número de alunos em sala	15
Tipo de turma	Alunos de diferentes graduações, servidores e comunidade externa
Matrícula	A partir do 2º semestre da graduação
Certificação	Ao final de cumprir o curso, o aluno poderá receber um certificado emitido pelo DERAC-FB.
Material de ensino:	Artigos e materiais providos pelos alunos e professores de acordo com seus interesses.
Bibliografia básica e complementar	Williams, E. J. Presentations in English. Macmillan. 2008.

Denominação	Inglês para fins Específicos: Desenvolvimento de Leitura Geral
Objetivo:	Desenvolver habilidade leitora e de interpretação de textos em língua inglesa, com a finalidade de formar um repertório de estratégias de leitura para a compreensão de textos em diferentes contextos, e de apropriação de estrutura linguísticas e vocabulário.
Pré-requisito	Não há
Unidade Curricular Correspondente ao Básico (A1)	IFE-DLG 1
Carga horária	Horas: 45 horas, sendo 30 horas presenciais/síncronas 15 horas/atividades à distância Total de aulas presenciais/síncronas: 36 Total de aulas assíncronas: 18 Total de aulas: 54

Organização da unidade curricular	Semestral
Frequência	Aulas semanais: 02 aulas em sequência.
Número de semanas	18 semanas no decorrer do calendário acadêmico
Número de alunos em sala de aula	25
Tipo de turma	Alunos de diferentes graduações, servidores, comunidade externa.
Matrícula	A partir do 2º semestre da graduação
Certificação	Ao final de cumprir o curso, o aluno poderá receber um certificado emitido pelo DERAC-FB.
Materiais de ensino	Materiais elaborados com base nas necessidades da turma e a critério do corpo docente.
Bibliografia básica e complementar	Adelson-Goldstein, J; Read and Reflect: Academic Readings Strategies and Cultural Awareness. 2004. Anderson, N.J. Active: Skill for Reading 1. Cengage. 2013.

Denominação	Inglês para fins Específicos: Inglês para Fins de Negócios
Objetivo:	O curso tem por objetivo desenvolver a habilidade prioritária de falar-ouvir em língua inglesa, em situações sociocomunicativas no trabalho e sociais, tendo as habilidades de ler-escrever como aprendizagem indireta, com a finalidade de preparar os estudantes como falantes de inglês, para uma atuação profissional em cenário internacional globalizado.
Unidades curriculares	IFE-IFNeg - 1 IFE-IFNeg - 2
Pré-requisito	IFE-IFNeg 1 – ING 4 (A2) ou teste de nivelamento IFE-IFNeg 2 – IFE-IFNeg 1
Carga Horária	Cada nível: 60 horas (72 horas-aulas) Total de horas: 120 h Total de aulas: 144 aulas
Organização das unidades curriculares	Semestral
Frequência	Aulas semanais: 04 Distribuição: 02 aulas em sequência em 2 dias na semana
Número de semanas	18 semanas no decorrer do calendário acadêmico

Número de alunos em sala de aula	15
Tipo de turma	Alunos de diferentes graduações, servidores, comunidade externa.
Matrícula	A partir do 2º semestre da graduação.
Certificação	Ao final de cumprir o curso, o aluno poderá receber um certificado emitido pelo DERAC-FB.
Material de ensino	A ser determinado pelo corpo docente, sendo basicamente livros atualizados de curso de editora renomada na área, com recursos tecnológicos, e de boa assistência pedagógica. Basicamente, Student's book, Teacher's book, Class CD/DVD para o professor, Workbook. Outros materiais elaborados a partir das necessidades vigentes.
Bibliografia Básica e complementar	Livro do aluno do título escolhido pelo corpo docente Livro do professor do título escolhido Cambridge Business English Dictionary, 2011. Business Vocabulary in Use - Elementary to Pre-Intermediate with Answers and CD-ROM - Second Edition. Cambridge University Press. 2010. Emmerson, Paul. Five-minute Activities for Business English. Cambridge Audio Visual & Book Teacher. 2005.

Denominação	Inglês para fins Específicos: Gramática Elementar contextualizada de língua inglesa
Objetivo	Introduzir as estruturas linguísticas da língua inglesa, no nível 1 de forma contextualizada em situações de vida real, com as finalidades de: a) habilitar os estudantes a aprender e a praticar a gramática inglesa em situações sociocomunicativas de suas próprias experiências, b) subsidiar os alunos no desenvolvimento de estruturas linguísticas, enquanto usar gramática para escrever, ler, falar, ouvir, c) preparar o estudante para seu sucesso acadêmico e desafiá-lo a pensar criticamente.
Unidades curriculares Correspondente ao Básico (A1)	GELIC 1 GELIC 2
Pré-requisito	GELIC 1 – Não há GELIC 2 – GELIC 1
Carga horária	Cada nível 60h (72 horas-aula) Total de horas: 120 h Total de aulas: 144 aulas

Organização das unidades curriculares	Semestral
Frequência	Aulas semanais: 04 Distribuição: 02 aulas em sequências em 02 dias da semana.
Número de semanas	18 semanas no decorrer do calendário acadêmico
Número de alunos em sala de aula	25
Tipo de turma	Alunos de diferentes graduações, servidores, comunidade externa
Matrícula	A partir do segundo semestre da graduação.
Certificação	Ao final de cumprir o curso, o aluno poderá receber um certificado emitido pelo DERAC-FB.
Material de ensino	Livro do estudante de título atualizado escolhido – Nível 1 Livro do professor de título atualizado escolhido – Nível 1 Materiais de ensino desenvolvido pelo corpo docente.
Bibliografia básica e complementar	LARSEN-FREEMAN, D. Teaching Grammar. In: CELCE-MURCIA, M.; BRINTON, D.M.; SNOW, M.A. <i>Teaching English as a Second and Foreign Language</i> , 4e. Heinle Cengage Learning, 2014, p.256-270. MURPHY, R. Basic Grammar in Use: reference and practice for students of American English, 4.ed. Cambridge University Press, 2017. MURPHY, R. Essential Grammar in Use – Gramática Básica da língua inglesa com resposta – 2.ed., MFE – Martins Fontes, 2010. MURPHY, R.; SMALZER, W. R. Basic Grammar in Use Classware – Self-Study Reference and Practice for Students of North American English – Classroom presentation software, 3.ed., 2010. SWAN. M. Practical English Usage. Fully revised 4.ed. Oxford University Press, 2017. VENESS, C. D. Timesaver Grammar Activities Elementary (Photocopiable material), Mary Glasgow Magazines, 2001. ZAOROB, M. L.; CHIN, E. Games for Grammar Practices. Cambridge University Press, 2003.

Modalidade 3 – Prática oral de inglês

Nesta modalidade, podem ser incluídas diferentes propostas de prática oral de língua, como por exemplo, um chat Room para conversas e discussões de tópicos gerais (esportes, lazer, literatura, cinema, televisão, saúde, educação etc.), o desenvolvimento de tópicos específicos

às necessidades dos alunos (situação da área de engenharia de alimentos no mundo, a empregabilidade dos engenheiros no Brasil, as condições da educação superior etc., clube de conversas (*conversation club*) etc.

Denominação	Let's talk about it (Vamos bater um papo)
Objetivo	Desenvolver habilidade de comunicação em diferentes situações sociocomunicativas informais, com a finalidade de incentivar a prática oral da língua inglesa.
Pré-requisito	Não há
Unidade curricular	POIng-Let's talk about it
Carga horária	Total de horas: 15 Total de aulas: 18
Organização da unidade curricular	Semestral
Frequência	Aula semanal: 01
Número de semanas	18 semanas no decorrer do calendário acadêmico
Número de alunos em sala de aula	15
Tipo de turma	Alunos de diversas graduações, servidores, comunidade externa
Matrícula	A partir do primeiro semestre da graduação.
Certificação	Ao final de cumprir o curso, o aluno poderá receber um certificado emitido pelo DERAC-FB.
Material de ensino	Material elaborado de acordo com as necessidades da turma e a critério do corpo docente. Temas apresentados pela turma.

QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA DAS MODALIDADES

Quadro 1

MODALIDADE 1 – LÍNGUA GERAL			
Língua Inglesa			
UNIDADES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	NÚMERO DE HORAS	NÚMERO DE AULAS
LG - ING1	Não há	60h	72 h/aulas
LG - ING2	ING1	60h	72 h/aulas
LG - ING3	ING2	60h	72 h/aulas
LG - ING4	ING3	60 h	72 h/aulas
LG - ING5	ING4	60h	72 h/aulas
LG - ING6	ING5	60h	72h/aulas
Total	Todos os módulos ou teste de nivelamento	360h	432h/aulas

Língua francesa			
LG - FRA1	Não há	60h	72h/aulas
LG - FRA2	FRA1	60h	72h/aulas
LG - FRA3	FRA2	60h	72h/aulas
LG - FRA4	FRA3	60h	72h/aulas
LG - FRA5	FRA4	60h	72h/aulas
LG - FRA6	FRA5	60h	72h/aulas
Total	Todos os módulos ou teste de nivelamento	360h	432 horas-aulas

Quadro 2

MODALIDADE 2 – LÍNGUAS PARA FINS ESPECÍFICOS – LinFe			
Língua inglesa			
UNIDADES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS	NÚMERO DE HORAS	NÚMERO DE AULAS
IFE-Apresentação acadêmica oral	ING5 ou teste de nivelamento	30h	36 h/aulas
IFE- Desenvolvimento de Leitura geral	Não há	45h 30h presenciais-síncronas/15h - assíncronas	54h/aulas
IFE - Inglês para Fins de Negócios			
IFE-IFNeg 1	ING 4 ou teste de nivelamento	60h	72h/aulas
IFE-IFNeg 2	IFE-IFNeg 1	60h	72h/aulas
Total		120h	144 h/aulas
IFE - Gramática Elementar da língua inglesa contextualizada	Não há	60 h	72 h/aulas

Quadro 3

MODALIDADE 3 - PRÁTICA ORAL EM INGLÊS			
UNIDADES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITO	NÚMERO DE HORAS	NÚMERO DE AULAS
POI - Let's talk about it (Vamos bater um papo)	Não há	15h	18 h/aulas

MATRÍCULAS

Na condição de comunidade interna (estudantes e servidores), a matrícula será realizada no sistema acadêmico da universidade. Na condição de comunidade externa (pessoas sem vínculos com a universidade, a partir de 16 anos), o processo de matrícula dar-se-á com entrega de documentação pessoal dos candidatos, em situação presencial ou por meio digital,

a depender de possíveis circunstâncias que impeçam ser feita presencialmente. Nesse sentido, deve ser determinado somente um dos formatos: presencial ou remoto.

AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO

Serão realizadas atividades orais e escritas em sala de aula e/ou extraclasse e avaliações oficiais no decorrer do semestre. O aluno será considerado aprovado no período se tiver frequência igual ou superior a **75%** (setenta e cinco por cento) e alcançar a nota final igual ou superior a **7,00** (sete), observando-se os critérios citados no Capítulo VII, Art. 18, presentes no Regulamento da organização didático-pedagógica dos cursos de línguas estrangeiras modernas da UTFPR (Processo nº 36/15 – COGEP).

MODALIDADES DE AULAS

§1º - O programa será desenvolvido nas dependências da UTFPR-Francisco Beltrão, no formato de aulas presenciais, conforme cronograma de oferta.

§2º - O programa poderá ser desenvolvido no formato de aulas remotas e ou híbridas a depender das condições de infraestrutura e a critério da coordenação e do corpo docente.

GRATUIDADE

A partir de 2015/2, o CALEM-FB deixou de cobrar taxas em seus cursos. Em contrapartida, a aquisição do material de ensino pelos estudantes é obrigatória, para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. trad. Paulo Bezerra, 4 ed. São Paulo: Martins Fontes.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. MEC/SEF, 1998, p. 19. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação: Conselho Pleno. *Resolução CNP/CE nº 2, de 22 de dezembro de 2017*, p. 241. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf e <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>

CANAGARAJAH, S. Negotiating the local in English as a Lingua Franca. *Annual Review of Applied Linguistics, Cambridge*, v. 26, p. 197-218. 2006.

CEZARIM DOS SANTOS, F.A. *A falação em sala de aula: a indisciplina escolar em reflexão*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

COUNCIL OF EUROPE. *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching, assessment – Companion volume*, Council of Europe Publishing, Strasbourg. 2020. Disponível em: Council of Europe www.coe.int/lang-cefr. Acesso em: 30.11.2020.

CRYSTAL, D. *English as a global language*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

EL KADRI, M. Inglês como língua franca: um olhar sobre programas disciplinares de um curso de formação inicial de professores de inglês. *Entretextos, Londrina*, 10.2: 64-91, 2010.

GIMENEZ, T. et al. Inglês como língua franca: desenvolvimentos recentes. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v.15, n.3, p. 593-619. Belo Horizonte, 2015.

GIMENEZ, T. CALVO, L.C.S. & EL KADRI, M.S. (Orgs.). *Inglês como Língua Franca: ensino-aprendizagem e formação de professores*. Campinas: Pontes, 2011.

GRADDOL, D. *English next*. London: British Council, 2006.

JENKINS, J. English as a lingua franca: interpretations and attitudes. *World Englishes*, v. 28, n. 2, p. 200–207. 2009.

JORDÃO, C. M. English as a Foreign Language, globalisation and conceptual Questioning. *Globalisation, Societies and Education*. v. 7, n. 1, p. 95-107, 2009.

KACHRU, B. B. 1992. World Englishes: Approaches, issues, and resources. *Language Teaching*, v. 25, p. 1-14. [S.l.].

KIRKPATRICK, A. *World Englishes: implications for international communication and English language teaching*. Cambridge: Cambridge University.

PORTUGAL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/GAERI (Coord). *Quadro comum europeu de referências para as línguas – aprendizagem, ensino, avaliação*. Coleção Perspectivas actuais/educação. Direção José Matias Alves, Tradução Maria Joana Pimentel do Rosário e Nuno Verdial Soares. Tradução da língua inglesa: *Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment – Conselho da Europa*. Edição Portuguesa, 1ª ed., Edições ASA, 2001. Disponível em:

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf.

UTFPR. REITORIA. CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. COGEP. *Proposta de alteração do regulamento didático pedagógica dos cursos de línguas estrangeiras modernas da UTFPR*. Processo nº 036/2015-COGE. Novembro de 2015. Disponível em: http://portal.utfpr.edu.br/documentos/graduacao-e-educacao-profissional/prograd/diretrizes-e-regulamentos/outros-cursos/regulamento-da-organizacao-didatico-pedagogica-dos-cursos-de-linguas-estrangeiras-modernas-utfpr-036_15_cogep.pdf/view.

UTFPR. COUNI. *PDI – Plano de desenvolvimento institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – 2018 – 2022*. Deliberação nº 35/2017, de 18 de dezembro de 2017. Disponível em: <https://cloud.utfpr.edu.br/index.php/s/15P0OcMLMdt9Rv7>.

UTFPR. COUNI. *Política linguísticas da UTFPR*. Deliberação COUNI nº 19, de 30/09/2019. Disponível em: http://www.utfpr.edu.br/internacional/politica-linguistica/politicalinguistica_utfpr_deliberacao_couni_19_30092019.pdf.

Fátima Aparecida Cezarin dos Santos
Coordenadora
CALEM-FB

/FACS
17.12.21.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
UTFPR - CAMPUS FRANCISCO BELTRAO
DIRETORIA-GERAL - CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO
DIR. DE GRAD.E EDUCACAO PROFISSIONAL -FB
Linha Santa Bárbara, s/n - CEP 85601-970 - Francisco Beltrão - PR -
Brasil
Telefone: (46) 3520-2607 - www.utfpr.edu.br



Ofício nº 4/2022 - DIRGRAD-FB

Francisco Beltrão, 04 de fevereiro de 2022;
112º da Criação, 16º da Transformação.

A Sra.

FATIMA APARECIDA CEZARIN DOS SANTOS
COORDENADORA
CENTRO ACAD. LING. ESTRANG. MODERNAS -FB

Assunto: **Geral: Análise e Encaminhamento de Documentos**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23064.052045/2021-53.

Prezada,

Após análise deste processo, confirmo ciência e concordância com a PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ENSINO DO CENTRO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS – CALEM do *campus* Francisco Beltrão, apresentado através do documento SEI nº 2474139.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

ANDRÉ ZUBER
Diretor de Graduação e Educação Profissional



Documento assinado eletronicamente por (Document electronically signed by) **ANDRE ZUBER, DIRETOR(A)**, em (at) 04/02/2022, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília (according to official Brasilia-Brazil time), com fundamento no (with legal based on) art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site (The authenticity of this document can be checked on the website) https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador (informing the verification code) **2521285** e o código CRC (and the CRC code) **BF55030A**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23064.052045/2021-53

SEI nº 2521285